

**ESPORTE ADAPTADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS FINAIS¹: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**ADAPTED SPORT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN ELEMENTARY
SCHOOL FINAL YEARS**

EDILSON AGUIAR NOGUEIRA²

PROF. ME. BRUNO LUIZ GALVÃO DE MIRANDA³

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO - IESF

RESUMO

Este artigo explora o papel do esporte adaptado na educação física escolar como uma abordagem inclusiva, focada em atender às necessidades individuais dos alunos e promover seu desenvolvimento físico, social e emocional. A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade premente de inclusão de alunos com necessidades especiais, proporcionando-lhes oportunidades equitativas dentro do contexto escolar. O estudo tem como objetivo principal analisar o impacto da inclusão do esporte adaptado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental Anos Finais. Especificamente, o estudo identifica os principais tipos de esportes adaptados adequados para o ambiente escolar, investiga a formação necessária dos professores para o ensino dessas modalidades e analisa os recursos essenciais para a implementação bem-sucedida. Utilizando uma abordagem de revisão integrativa que incorpora estudos experimentais e não experimentais, o artigo visa contribuir para uma prática de educação física mais inclusiva e abrangente para todos os estudantes. A revisão integrativa revelou que a inclusão do esporte adaptado nas aulas de Educação Física traz benefícios significativos para os alunos com necessidades especiais. Estes benefícios incluem melhorias no bem-estar físico e emocional, aumento da autoestima e desenvolvimento de habilidades sociais. Além disso, a participação em esportes adaptados promove a aceitação da diversidade e a compreensão das necessidades individuais entre todos os alunos da escola. Os resultados deste estudo destacam a importância crítica da inclusão do esporte adaptado no currículo de Educação Física escolar como um meio eficaz de promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos. A formação contínua e específica dos professores emerge como um

¹ Trabalho parcial de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF), como parte dos requisitos para a obtenção da primeira nota da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura em Educação Física.

² Autor, aluno do curso de Licenciatura em Educação Física, (IESF).

³ Orientador, Professor Mestre do curso de Licenciatura em Educação Física, (IESF).

elemento essencial para o sucesso da implementação, garantindo que eles estejam preparados para adaptar as práticas de ensino às necessidades individuais dos estudantes. Além disso, a disponibilidade de recursos adequados, incluindo materiais esportivos adaptados e suporte institucional, é fundamental para criar um ambiente inclusivo e acolhedor na escola.

Palavras chaves: Esporte Adaptado; Inclusão; Educação Física.

ABSTRACT

This article explores the role of adapted sports in school physical education as an inclusive approach aimed at meeting the individual needs of students and promoting their physical, social, and emotional development. The justification for this research lies in the urgent need to include students with special needs, providing them with equitable opportunities within the school context. The study's main objective is to analyze the impact of including adapted sports in Physical Education classes in the final years of elementary school. Specifically, the study identifies the main types of adapted sports suitable for the school environment, investigates the necessary teacher training for teaching these modalities, and analyzes the essential resources for successful implementation. Using an integrative review approach that incorporates both experimental and non-experimental studies, the article aims to contribute to a more inclusive and comprehensive physical education practice for all students. The integrative review revealed that the inclusion of adapted sports in Physical Education classes brings significant benefits to students with special needs. These benefits include improvements in physical and emotional well-being, increased self-esteem, and development of social skills. Moreover, participation in adapted sports promotes acceptance of diversity and understanding of individual needs among all students in the school. The findings of this study underscore the critical importance of including adapted sports in the school Physical Education curriculum as an effective means to promote inclusion and the holistic development of students. Ongoing and specific teacher training emerges as a crucial element for successful implementation, ensuring that educators are prepared to adapt teaching practices to the individual needs of students. Furthermore, the availability of adequate resources, including adapted sports equipment and institutional support, is essential for creating an inclusive and supportive school environment.

Keywords: Adapted Sport; Inclusion; Physical education.

1 INTRODUÇÃO

Para compreender a atual discussão sobre inclusão, é essencial revisitar sua trajetória histórica. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 no Brasil, a igualdade de direitos e deveres, incluindo para pessoas com deficiência, é garantida. A partir da década de 90, houve uma crescente organização de eventos científicos voltados para a reavaliação do modelo educacional vigente, visando à inclusão. Em 1994, um marco significativo foi estabelecido com a Declaração de Salamanca, reconhecida como crucial por delinear um novo panorama para a educação inclusiva em escala global.

A inclusão de alunos com necessidades especiais no ambiente escolar tem sido um desafio constante. A Educação Física, como disciplina curricular, desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e na melhoria da qualidade de vida desses alunos. O esporte adaptado surge como uma ferramenta eficaz para garantir a participação plena de todos os alunos, independentemente de suas habilidades físicas. Silva (2022) contribui para o nosso entendimento ao destacar os benefícios de trabalhar com o Esporte Adaptado sob uma perspectiva de inclusão ampla.

A disciplina de Educação Física, historicamente, tem sido caracterizada por uma ênfase na prática seletiva, técnica e centrada em modelos calistênicos, como a ginástica, onde o desenvolvimento do físico, a aptidão física e o desempenho atlético são considerados aspectos centrais. Essa abordagem tradicional muitas vezes negligenciou outros aspectos importantes do desenvolvimento humano, como os sociais, cognitivos e afetivos.

De acordo com Barreto et al. (2014) a disciplina Educação Física sempre foi voltada para a prática seletiva, técnica e como modelo calistênico (ginástica) em que o físico (corpo), a aptidão física e desempenho eram o mais importante, não levando em consideração os aspectos sociais, cognitivos e afetivos, podendo ser compreendida como a área pedagógica da escola com menor tendência para as finalidades de inclusão.

Assim, por meio da Educação Física escolar, torna-se viável promover o desenvolvimento de conteúdos educacionais relevantes da cultura corporal de movimento. Isso é alcançado através de uma variedade de práticas, como jogos, ginásticas, ritmos, atividades expressivas corporais, danças e lutas (Gimenez e Freitas, 2015). Essas atividades não apenas promovem o desenvolvimento físico dos estudantes, mas também estimulam a socialização, a criatividade e o senso de cooperação.

Este artigo teve como objetivo geral analisar como a inclusão do esporte adaptado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental Anos Finais pode impactar

os alunos e a qualidade do ensino. Para alcançar esse objetivo, foram delineados objetivos específicos que abrangem diferentes aspectos relacionados à implementação do esporte adaptado no contexto escolar. Primeiramente, buscou-se identificar os principais tipos de esportes adaptados e suas modalidades adequadas para serem incorporadas nas atividades curriculares.

Além disso, investigou-se a formação e a preparação dos professores de Educação Física, considerando as habilidades necessárias para ensinar o esporte adaptado de maneira eficaz. Por fim, analisaram-se os recursos e materiais essenciais para viabilizar a prática desse esporte no ambiente escolar, levando em conta questões como acessibilidade e segurança.

A disciplina de Educação Física, historicamente, tem sido caracterizada por uma ênfase na prática seletiva, técnica e centrada em modelos calistênicos, como a ginástica, onde o desenvolvimento do físico, a aptidão física e o desempenho atlético são considerados aspectos centrais. Essa abordagem tradicional muitas vezes negligenciou outros aspectos importantes do desenvolvimento humano, como os sociais, cognitivos e afetivos. Como destaca, Barreto et al. (2014, p. 531):

A disciplina Educação Física sempre foi voltada para a prática seletiva, técnica e como modelo calistênico (ginástica) em que o físico (corpo), a aptidão física e desempenho eram o mais importante, não levando em consideração os aspectos sociais, cognitivos e afetivos, podendo ser compreendida como a área pedagógica da escola com menor tendência para as finalidades de inclusão.

Como a ênfase histórica da disciplina de Educação Física na performance física pode representar uma limitação para a inclusão de alunos com necessidades especiais?

A disciplina de Educação Física, ao longo de sua história, tem sido tradicionalmente orientada para uma abordagem seletiva e técnica, centrada em modelos calistênicos como a ginástica, onde o desenvolvimento físico e a performance atlética são priorizados, muitas vezes em detrimento de aspectos sociais, cognitivos e afetivos. Essa ênfase exclusiva na aptidão física pode criar barreiras para a inclusão de alunos com necessidades especiais, uma vez que o foco em padrões predefinidos de habilidade física pode marginalizar aqueles que não se encaixam nesses moldes. Assim, a Educação Física, historicamente, tem apresentado menor propensão para atender plenamente às finalidades de inclusão educacional, deixando de lado a diversidade de habilidades e necessidades dos estudantes.

Através da diversidade de práticas oferecidas pela Educação Física, os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes formas de movimento, ampliando seu repertório motor e sua compreensão da cultura corporal. Apesar de o processo de inclusão escolar ser objeto de debate há vários anos, estudos têm indicado uma relação ilusória e desarticulada com outros elementos curriculares. Um exemplo disso é a formação docente, que desempenha um papel preponderante na efetivação da inclusão (CRUZ et al., 2020). Apesar de o processo de inclusão escolar ser objeto de debate há vários anos, estudos e políticas educacionais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a condução desta pesquisa, foi adotado o método da revisão integrativa, conforme destacado por Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 133):

A metodologia, portanto, não se limita às áreas da saúde e educação, podendo ser aplicada a diversas outras áreas do saber, favorecendo uma análise ampla e detalhada do conhecimento disponível.

2.1 Critérios de inclusão

Os critérios de inclusão para os estudos selecionados na revisão integrativa foram cuidadosamente definidos para assegurar a relevância e a abrangência da análise. Esses critérios basearam-se nos seguintes termos específicos: Educação Física; Esporte Adaptado; Inclusão. A seleção destes termos teve como objetivo englobar uma ampla gama de estudos que pudessem fornecer uma visão abrangente sobre a interseção entre educação física, esporte adaptado e inclusão, permitindo uma análise profunda e integrada dos dados coletados. Esta abordagem garante que a revisão integrativa contemple as diversas dimensões do tema, contribuindo para um entendimento mais completo e fundamentado das práticas e políticas relacionadas à inclusão no esporte e na Educação Física.

2.2 Critérios de exclusão

Para assegurar a qualidade e a relevância dos estudos incluídos na revisão integrativa, foram estabelecidos critérios de exclusão rigorosos. Esses critérios visam eliminar trabalhos que não atendem aos padrões metodológicos e linguísticos necessários para uma

análise robusta e confiável. Os critérios de exclusão adotados foram os seguintes:

a) Artigos publicados em línguas estrangeiras foram excluído. Todos os estudos que não estavam disponíveis em português, com o intuito de garantir a acessibilidade e a compreensibilidade do material analisado pelos pesquisadores.

b) Revisões da literatura, artigos de opinião ou cartas de editores: Não foram considerados. Esses critérios de exclusão foram delineados para assegurar que a revisão integrativa fosse composta por estudos de alta qualidade, metodologicamente sólidos e relevantes para os objetivos da pesquisa. A aplicação rigorosa desses critérios garante a robustez e a validade das conclusões derivadas da análise dos estudos selecionados.

2.3 Bases de Informação

A busca sistemática foi conduzida em bases de dados acadêmicas, incluindo Google Scholar e outras fontes relevantes. Serão utilizados termos de busca relacionados ao esporte adaptado na educação física escolar, à inclusão de alunos com necessidades especiais, e à relação dessa inclusão com o desenvolvimento físico, social e emocional.

AUTOR	ANO	TITULO	FONTE
BELTRAME, André Luís Normanton; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira	2015	Atendimento especializado em esporte adaptado: discutindo a iniciação esportiva sob a ótica da inclusão.	SCIELO
BIANCA SICCA GOMES	2020	O esporte adaptado na educação física escolar em três Escolas Parque do DF.	CAPE S periódicos
DA SILVA PAIVA, Rodrigo.	2019	Entre a ostentação do discurso e a miséria das práticas: implicações para o corpo e a educação física escolar no ensino básico no séc. XXI.	PERIODICOS CAPE S
DE ARAÚJO, Barbara Carvalho et al.	2020	Esporte adaptado: Percepção e metodologias dos professores de Educação Física nas escolas públicas.	GOOGLE ACADEMICO
DOS SANTOS, Ana Mafalda Sousa Couto	2023	Motivação dos alunos do Ensino Secundário em relação à prática da disciplina de Educação Física Relatório de Estágio Profissional	GOOGLE ACADEMICO

MARTINS, Leonardo Tavares et al.	2019	Inclusão de pessoas com deficiência na educação física escolar: um desafio possível ou utopia?.	GOOGLE ACADEMICO
MULINARI, Filício; NETO, Mauro Fontoura Borges.	2022	A experiência inclusiva por meio da prática de esportes adaptados: uma proposta pedagógica para educação física. .	REVISTA Humanidades & Inovação
NASCIMENTO, Maria do Perpétuo Socorro Rocha do.	2023.	Esportes adaptados dentro de uma perspectiva inclusiva: desenvolvendo uma unidade didática nas aulas de educação física do ensino médio.	GOOGLE ACADEMICO
PEREIRA, David Hugo Viegas; BEZERRA, Alex Fabiano Santos.	2024	Esporte adaptado no rol de conteúdos aplicados nas aulas de educação física.	PERIODICOS CAPES

3. RESULTADOS

A inclusão e os esportes adaptados desempenham um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades e na garantia de que todos tenham acesso à prática esportiva, independentemente de suas habilidades físicas ou cognitivas. Na educação física, a inclusão e os esportes adaptados têm sido cada vez mais valorizados como parte integrante do currículo escolar. A inclusão na educação física envolve a criação de ambientes e práticas que permitam a participação de todos os alunos, independentemente de suas capacidades físicas, habilidades motoras ou condições de saúde.

De acordo com Bickel, Marques e Santos (2012), o esporte representa um canal significativo para transformar a vida de diversas pessoas, especialmente jovens e adolescentes, incentivando-os a superar desafios e a desenvolver valores como solidariedade e respeito à diversidade. O esporte se destaca por sua diversidade, abrangendo uma variedade de modalidades esportivas com diferentes dimensões, objetivos e fundamentos.

Para Mantoan (2003) “as escolas inclusivas propõem um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e é estruturada em função dessas necessidades” (p.16). A autora destaca a ideia central de que a verdadeira inclusão na educação requer uma mudança significativa na perspectiva educacional. Não se trata apenas de atender às necessidades dos alunos com deficiência, mas de abranger todos os estudantes envolvidos no processo educacional.

Em vez de adotar uma abordagem centrada apenas nos alunos considerados "típicos" ou sem deficiências, as escolas inclusivas buscam adaptar-se para atender às necessidades de

todos os alunos, promovendo assim uma educação mais equitativa e eficaz. As aulas de Educação Física adaptada desempenham um papel crucial na promoção da inclusão, permitindo aos alunos vislumbrar um horizonte de inclusão mais tangível do que antes da intervenção. Neste contexto, Alves e Fiorini (2018) destacam a importância da inclusão do esporte paraolímpico no currículo de alunos com deficiência, enfatizando que a inclusão vai além da prática conjunta de conteúdos e objetivos, mas sim da adaptação do ensino às suas necessidades e particularidades.

3.1 Esportes adaptados no ambiente escolar

Os esportes adaptados emergem como elementos fundamentais no contexto educacional, apresentando uma gama diversificada de contribuições que abrangem aspectos sociais, emocionais e físicos. Estratégias que combinam métodos têm demonstrado maior eficácia em cultivar atitudes positivas e diminuir estereótipos em relação às pessoas com deficiência, como observado por Krahe e Altwasser (2006).

De acordo com as conclusões de Grenier e Yeaton (2012), a integração dos esportes adaptados como parte do currículo das aulas de educação física pode ser abordada tanto teoricamente quanto praticamente. Essa abordagem possibilita que as experiências vivenciadas em sala de aula promovam debates significativos sobre o tema. Segundo as observações de Huth (2012), no contexto da Educação Física Adaptada, fica evidente a necessidade constante e flexível de adaptações, o que demanda dos professores a utilização de uma variedade de estratégias em sua prática docente. As estratégias de ensino são cuidadosamente planejadas ou desenvolvidas para enriquecer a experiência pedagógica.

É imperativo que os professores nessa área considerem as capacidades e potenciais individuais de todos os alunos, uma abordagem fundamental para garantir a eficácia do processo de ensino, independentemente da presença ou não de deficiência. Cunha e Chicon (2002, p. 137) afirmam que “[...] o esporte adaptado é um conteúdo relevante a ser abordado nas aulas de Educação Física na escola, sendo uma ferramenta importante para a mediação do professor no desenvolvimento de práticas inclusivas.”

A prática do esporte adaptado nas escolas é essencial para promover uma sociedade diversa e inclusiva. A inclusão de atividades adaptadas nas aulas de Educação Física permite que todos os alunos, com ou sem deficiência, compreendam e valorizem as diferenças, promovendo o autoconhecimento e o desenvolvimento de habilidades motoras em

um ambiente lúdico e prazeroso. Salerno e Araújo (2008, p. 220) colocam que:

A possibilidade do esporte para a pessoa com deficiência não ocorre apenas pelo movimento ou desenvolvimento de coordenação motora ou outros, ele pode fazer parte do contexto da Educação Física escolar para acrescentar aos alunos a compreensão das diferenças e que o fenômeno esportivo pode ser para todos.

O esporte adaptado oferece inegáveis benefícios para alunos com deficiência, mas também pode ter um caráter segregacionista se praticado exclusivamente por esses grupos. É crucial incluir alunos sem deficiência nessas atividades, ajudando-os a entender as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência e promovendo uma cultura de empatia e inclusão.

3.2 Esportes adaptados e a Educação Física Escolar

A Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental ao proporcionar acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência por meio de atividades adaptadas. Para BELTRAME e SAMPAIO (2015), “O esporte e o seu processo de iniciação podem oportunizar um processo de democratização dos espaços oferecendo várias possibilidades para sua prática”. O esporte adaptado, como componente da cultura corporal do movimento, deve ser valorizado pelos seus aspectos psicomotores, sociorrelacionais e cognitivos. Ele serve como mediador na discussão sobre inclusão, especialmente quando utilizado com alunos sem deficiência, promovendo uma educação transformadora e inclusiva.

Observa-se que é imperativo que os professores desenvolvam estratégias e planos de ação que ofereçam oportunidades equitativas para que todos os alunos participem ativamente e regularmente das atividades propostas. Para garantir a efetividade dessas iniciativas, é essencial que os professores façam adaptações em suas aulas, respeitando as limitações dos alunos e valorizando as potencialidades individuais em aspectos físicos, sociais, emocionais e psicológicos. o que significa que deve ser um facilitador educacional atuando na direção de ampliar as possibilidades de participação do praticante (SANTANA, 2005, p. 21).

A inclusão se torna mais assertiva quando é combinada com a melhoria contínua da formação profissional dos professores e com o comprometimento das escolas em aprimorar tanto a infraestrutura quanto a cultura institucional. Segundo Kunz (2000a, p. 1), “o esporte

constitui-se hoje, sem dúvida nenhuma, num dos mais importantes objetos de análise, não apenas das ciências do esporte, mas de múltiplas abordagens literárias”. A inclusão de alunos com deficiências no contexto educacional exige a participação de profissionais capacitados e auxiliares, além do apoio integral dos pais, da sociedade e das entidades governamentais. Essa abordagem possibilita a criação de um ambiente escolar inclusivo e participativo, que é democrático por natureza e contraria a visão de que a inclusão é uma utopia inatingível.

No âmbito do esporte adaptado, observa-se que os professores frequentemente buscam apresentar e discutir uma variedade de modalidades esportivas com os alunos, em vez de focar em uma única modalidade. Isso ocorre porque o esporte adaptado possui características únicas, devido à diversidade de deficiências que podem coexistir em uma mesma modalidade.

Kunz (2000, p. 67) ao tratar a relação entre educação física e esporte, nos diz que: [...] com interesse pedagógico da educação física pelos esportes, o objetivo de estudo deveria se concentrar mais sobre todas as formas de manifestação humana e de forma contextualizada, em que ser humano e movimento são relevantes tanto ao agir e pensar, como para as relações dos próprios homens. A exposição dos alunos a diferentes modalidades adaptadas, como atletismo, goalball, voleibol sentado, basquetebol em cadeiras de rodas, bocha paralímpica, futebol de 5, natação e parabadminton, permite que eles conheçam melhor as diversas características das deficiências e compreendam que o esporte pode ser acessível a todos. Winnick (2004, p. 04):

A Educação Física Adaptada designa um programa individualizado de aptidão física e motora, habilidades e padrões motores fundamentais e habilidades de esportes aquáticos e dança, além de jogos e esportes individuais e coletivos; um programa elaborado para suprir as necessidades especiais dos indivíduos.

A inserção do esporte adaptado nas aulas de Educação Física proporciona inúmeros benefícios, incluindo a reflexão sobre a prática docente, a diversificação dos conteúdos, o aumento da diversão nas aulas, o apoio ao ensino de matemática, e a mudança de visão da equipe pedagógica sobre as pessoas com deficiência física, destacando suas capacidades e potencialidades. No entanto, existem desafios na implementação desse conteúdo, que às vezes é inserido tardiamente no currículo, apresentado como gincana, projeto de ensino ou como evento específico, como o dia paralímpico escolar.

Esses desafios podem dificultar a compreensão do esporte adaptado como um fenômeno esportivo transformador, que deve ser discutido e integrado de maneira consistente no currículo de Educação Física. É crucial identificar as necessidades e capacidades de cada aluno, facilitando sua independência e autonomia, bem como seu processo de inclusão e aceitação social. A interação no contexto da Educação Física Adaptada. Para tanto, Freire (2008, p. 43):

A inclusão é um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceites e respeitados naquilo que os diferencia dos outros. No contexto educacional, vem, também, defender o direito de todos os alunos desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades, bem como de apropriarem as competências que lhes permitam exercer o seu direito de cidadania, através de uma educação de qualidade, que foi talhada tendo em conta as suas necessidades, interesses e características.

A Educação Física Adaptada é valorizada e enfatizada como uma oportunidade positiva para o desenvolvimento motor, intelectual, social e afetivo das pessoas com deficiência.

Atividades adaptadas às capacidades individuais respeitam as diferenças e limitações, promovendo o desenvolvimento global e a qualidade de vida dessas pessoas, inserindo-as no mundo de forma mais inclusiva. A prática regular e orientada da Educação Física contribui significativamente para o desenvolvimento global e para a saúde e qualidade de vida das pessoas com deficiência Daolio (2004, p. 2-3):

O profissional de Educação Física não atua sobre o corpo ou movimento em si, não trabalha com o esporte em si, não lida com a ginástica em si. Ele trata do ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, historicamente definido como jogos, esporte, dança luta e ginástica. O que irá definir se uma ação corporal é digna de trato pedagógico é a própria consideração e análise desta expressão na dinâmica cultural específica do contexto aonde se realiza.

Além disso, proporciona uma troca de informações e um amadurecimento profissional e pessoal contínuos, incentivando a continuidade dos estudos nessa área. Apesar das dificuldades encontradas na Educação Física com necessidades especiais, o trabalho desenvolvido oferece uma grande satisfação, refletida no carinho demonstrado pelos alunos, superando as adversidades e representando uma verdadeira recompensa.

3.3. Formação profissional e o esporte adaptado

A perspectiva de que a Educação Física escolar integre o projeto pedagógico da escola, considerando as possibilidades educacionais pelo e no corpo, enfrenta desafios. Muitas vezes, as políticas educacionais brasileiras não se materializam em melhores condições de aula ou desenvolvimento dos alunos através da corporeidade. A antropologia e a sociologia do corpo, como mecanismos de diálogo e inserção na cultura, permanecem subutilizadas, limitando o pleno potencial educacional da Educação Física.

Para avançar na direção de uma educação física verdadeiramente inclusiva, é essencial que os professores estejam preparados para enfrentar os desafios mencionados. Isso envolve a implementação de programas de formação continuada que capacitem os docentes a utilizar métodos pedagógicos inclusivos e a adaptar suas práticas às necessidades de todos os alunos. Quanto a isto, PAIVA, Rodrigo.p.11, 2019, acrescenta que:

No campo da Educação Física, termos como lúdico, mapeamento, respeito às diferenças, cultura corporal, construtivismo, jogos pré-desportivos, esporte educacional, atendem mais às necessidades discursivas acadêmicas do que propriamente ao desenvolvimento da corporeidade dos alunos durante todo o percurso de escolarização.

Além da formação e Capacitação dos Professores, tendo em vista que os programas de formação devem incluir conhecimento aprofundado sobre diferentes tipos de deficiências e as adaptações necessárias para incluir alunos com essas características nas aulas de educação física, possibilitando a criação e uso de materiais didáticos e equipamentos adaptados que facilitem a participação de todos os alunos. O esporte adaptado na educação física escolar é uma ferramenta poderosa para promover inclusão e respeito à diversidade. Seu impacto vai além do desenvolvimento físico, influenciando positivamente as relações interpessoais e a percepção da diversidade na sociedade. Para que seu potencial seja plenamente alcançado, é necessário um compromisso contínuo com a formação dos professores, a adaptação das metodologias de ensino e a criação de políticas e ambientes escolares inclusivos. A Educação Física para Darido (2003, p.1), declara que:

Os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física.

Assim, o esporte adaptado pode contribuir para uma educação transformadora, onde todos os alunos, independentemente de suas habilidades, possam participar plenamente e desenvolver seu potencial. A consideração das potencialidades educacionais pelo e no corpo é crucial, pois a Educação Física oferece um meio singular para o desenvolvimento integral dos alunos. Incorporando abordagens da antropologia e sociologia do corpo, é possível promover a inserção cultural e social dos alunos, permitindo uma compreensão mais holística do ser humano e suas interações.

3.4 Educação Física e a inclusão escolar

A integração do esporte adaptado no currículo de Educação Física oferece uma plataforma poderosa para a promoção da inclusão social e a valorização da diversidade. Além de proporcionar benefícios físicos e psicológicos, o esporte adaptado promove valores como respeito, cooperação e empatia. Ao vivenciarem diversas modalidades esportivas adaptadas, os alunos não apenas desenvolvem suas habilidades motoras, mas também adquirem uma compreensão mais profunda das experiências e desafios enfrentados por pessoas com deficiências. Neste sentido, González (2007) ressalta que:

As adaptações curriculares individualizadas devem reunir uma série de requisitos para poder atender adequadamente as necessidades educacionais especiais de cada aluno e evitar que ocorram situações de isolamento e marginalização como consequência de uma má aplicação do princípio de individualização (p. 31).

Além dos benefícios diretos aos alunos com deficiência, a inclusão do esporte adaptado nas aulas de Educação Física tem um impacto positivo na comunidade escolar como um todo. Ela contribui para a formação de uma cultura escolar mais inclusiva e acolhedora, onde todos os alunos se sentem valorizados e respeitados. Essa mudança cultural é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. A pesquisa sobre a inclusão e o esporte adaptado na Educação Física Escolar deve continuar a evoluir, explorando novas metodologias e abordagens que possam ser implementadas de forma eficaz em diferentes contextos educativos.

Estudos futuros podem focar na análise de práticas bem-sucedidas, identificando fatores críticos que contribuem para a sua efetividade. Além disso, é importante ampliar o escopo das investigações para incluir diversas perspectivas e experiências, utilizando uma

abordagem interdisciplinar que incorpore insights da educação, psicologia, sociologia e outras áreas relevantes. Lopes e Valdés (2003) alertam que:

Há uma necessidade veemente por parte dos professores em participar de um programa de capacitação para atuar junto com alunos deficientes: - As escolas carecem de infraestrutura adequada, os materiais são escassos e não atendem a condições mínimas para realizar uma aula de Educação Física (p.206).

A Educação Física Adaptada representa uma oportunidade vital para promover a inclusão e o desenvolvimento integral de todos os alunos. Através de adaptações curriculares, formação contínua dos professores, apoio das políticas públicas e engajamento da comunidade escolar. É possível criar um ambiente educacional que valorize e celebre a diversidade. A prática regular e orientada da Educação Física não só melhora a saúde e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, mas também contribui para a formação de uma sociedade mais inclusiva.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais desse artigo destacan-se a importância crítica da Educação Física Adaptada como ferramenta transformadora na promoção da inclusão e valorização da diversidade no ambiente escolar. Ao longo do nosso estudo, ficou claro que a inclusão de esportes adaptados não se limita apenas a proporcionar atividades físicas para alunos com deficiência, mas representa um compromisso mais profundo com a criação de um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo e acolhedor para todos.

Além disso, a implementação efetiva da Educação Física Adaptada requer não apenas adaptações curriculares e estruturais, mas também uma formação contínua e especializada dos professores. A capacitação adequada dos educadores é essencial para que possam desenvolver metodologias de ensino inclusivas e eficazes, adaptando suas práticas às necessidades individuais de cada aluno. Isso envolve não apenas conhecimentos técnicos sobre adaptações físicas, mas também uma compreensão profunda das necessidades emocionais e sociais dos estudantes com deficiência.

Por fim, é crucial enfatizar que a inclusão de esportes adaptados na Educação Física Escolar não é apenas uma questão de acessibilidade física, mas sim um compromisso com a justiça social e a equidade educacional. Para que essa abordagem seja eficaz e sustentável, é necessário um apoio contínuo das políticas públicas, que garantam infraestrutura adequada, recursos educacionais adaptados e suporte integral às escolas e educadores.

Portanto, a Educação Física Adaptada não é apenas uma disciplina dentro do currículo escolar, mas uma ferramenta poderosa para promover uma educação transformadora e inclusiva. Ao integrar os princípios da inclusão em todas as suas práticas educacionais, as escolas não apenas preparam os alunos para o sucesso acadêmico, mas também para uma participação ativa e responsável em uma sociedade diversa e complexa.

REFERÊNCIAS

- AINSCOW, M. O que significa Inclusão? Entrevista e relato de experiência. Centro de Referência em Educação Mário Covas. São Paulo, SP, 2009.
- ALVES, M.L.T. et al. A aula de educação física e a inclusão da criança com deficiência: perspectiva de professores brasileiros. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 23, n. 4, p. 1229-1244, 2017.
- ALVES, Maria Luíza Tanure; FIORINI, Maria Luiza Salzani. Como promover a inclusão nas aulas de Educação Física? A adaptação como caminho. *Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, Marília*, v. 19, n. 1, p. 03-16, jan./jun. 2018.
- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- BARRETO, M. A.; FRANCISCO, E. A.; VALE, L.H. Análise das publicações sobre Inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de Educação Física escolar em periódicos brasileiros online. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 17, n. 2, p. 530-545, jan./mar. 2014.
- BELTRAME, André Luís Normanton; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira. Atendimento especializado em esporte adaptado: discutindo a iniciação esportiva sob a ótica da inclusão. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 26, p. 377-388, 2015.
- BICKEL, E. A.; MARQUES, M. G.; SANTOS, G. A. Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais EFDeportes.com, *Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 17, Nº 171, 2012.
- BLOCK, M.E.A. *Teacher's guide to including students with disabilities: General physical education*. 3. ed. Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Co., 2007
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011 · ISSN 1980-5756. Disponível em: . Acesso em: 29 maio 2024.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial, 1988.
- BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília, DF:UNESCO, 1994.
- CRISTÓVÃO DA CRUZ, W. GESTÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO ACERCA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL. *Revista OWL (OWL Journal)*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 14–29, 2023. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/6>. Acesso em: 04 março. 2024.
- CUNHA, L. M; CHICON, J. F. O esporte adaptado como conteúdo das aulas de educação física escolar e inclusão. Campos dos Goytacazes - RJ: Encontrografia Editora Ltda, 2022. 154 p. (Desenvolvimento humano - práticas inclusivas). Disponível em:

<https://incluir.org/2022/06/24/o-esporte-adaptado-como-conteudo-de-ensino-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar-e-inclusao/>. Acesso em: 29 jan. 2024.

DA SILVA PAIVA, Rodrigo. Entre a ostentação do discurso e a miséria das práticas: implicações para o corpo e a educação física escolar no ensino básico no séc. XXI. *Revista@ambienteeducação*, v. 12, n. 1, p. 108-124, 2019.

DAOLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. Campinas, Autores Associados, 2004.

DARIDO, S. C. *Educação Física Escolar – Questões e Reflexões*. GUANABARA KOOGAN, Rio de Janeiro, 2003.

DE ARAÚJO, Barbara Carvalho et al. Esporte adaptado: Percepção e metodologias dos professores de Educação Física nas escolas públicas. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e792974707-e792974707, 2020.

DOS SANTOS, Ana Mafalda Sousa Couto. Motivação dos alunos do Ensino Secundário em relação à prática da disciplina de Educação Física. 2023.

FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. *Revista Educação*. v. XVI, n. 1, 2008.

GIMENEZ, R.; FREITAS, A. (org.). Educação física inclusiva na educação básica: reflexões, propostas e ações. Curitiba: CRV, 2015.

GOMES, Bianca Sicca. O esporte adaptado na educação física escolar em três Escolas Parque do DF. 2017.

GONZALEZ, E. A Educação Especial: conceito e dados históricos. In: GONZALES, E. (Org.). *Necessidades educacionais específicas*. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

GRENIER, M; YEATON, P. The cooperative learning model as an inclusive pedagogical practice in physical education. *Cooperative learning in physical education: A research-based approach*, p. 119-135, 2012.

HUTH L.(2012).Educação Física para pessoas com necessidades especiais: um olhar a partir de um estudo de caso. [Monografia apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de licenciada em Educação Física na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul –UNIJUI. UNIJUI: Rio Grande do Sul.

KRAHÉ, B.; ALTWASSER, C. Mudança de atitudes negativas em relação às pessoas com deficiência física: Uma intervenção experimental. *Journal of Community & Applied Social Psychology*, v. 16, n. 1, p. 59-69, 2006.

KUNZ, E. Didática da educação física. Ijuí: Unijuí, 2000.

LOPES, A. W. A.; VALDÉS, M. T. M. Formação de Professores de Educação Física que atuam com Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Deficiência Auditiva): uma experiência no ensino fundamental da rede pública de Fortaleza. *Revista Brasileira Educação Especial*, Marília, v. 9, n. 2, p.195-210, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? (Coleção cotidiano escolar). São Paulo: Moderna, 2003.

MARTINS, Leonardo Tavares et al. Inclusão de pessoas com deficiência na educação física escolar: um desafio possível ou utopia?. Caderno de Educação Física e Esporte, v. 17, n. 2, p. 185-192, 2019.

MULINARI, Filício; NETO, Mauro Fontoura Borges. A EXPERIÊNCIA INCLUSIVA POR MEIO DA PRÁTICA DE ESPORTES ADAPTADOS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA. Humanidades & Inovação, v. 9, n. 8, p. 310-322, 2022.

NASCIMENTO, Maria do Perpétuo Socorro Rocha do. Esportes adaptados dentro de uma perspectiva inclusiva: desenvolvendo uma unidade didática nas aulas de educação física do ensino médio. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

PEREIRA, David Hugo Viegas; BEZERRA, Alex Fabiano Santos. ESPORTE ADAPTADO NO ROL DE CONTEÚDOS APLICADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, v. 25, n. 1.

ROMERO, C.R.; CARMONA, E.K. Educação física inclusiva e paradesporto: semelhanças e diferenças. Revista Thema, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 29-42, 2017.

SALERNO, M. B; ARAÚJO, P. F. Esporte adaptado como tema da educação física escolar. Conexões, Campinas, SP, v. 6, p. 212–221, 2008. DOI: 10.20396/conex.v6i0.8637826. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637826>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SANTANA, W.C. de. Pedagogia do esporte na infância e complexidade. In: PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 1-23.

SILVA, J. P. V. Esporte adaptado e inclusão: tecendo olhares para as diferenças na formação docente. 2022. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa**: o que é e como 15 fazer. Einstein, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SQUARCINI, Camila Fabiana Rossi et al. O esporte Paralímpico na Escola. Revista Profissional da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, v. 12, n. 1, p. 10-16, 2020.

WINNICK, J. P. Educação Física e Esportes Adaptados. Barueri, SP: Manole, 2004.